



Papel, hoje como ontem, continua a ser apenas um dos suportes manipulados pelas criaturas. As artes gráficas é que lhes deram preeminência espetacular. Durante sua singularização, não ele suporte único em outras atividades humanas. A história do papel, em especial a trajetória do papel, é tão fascinante como o são as técnicas manipuladas pelos seres humanos e no caso, pelo papel.

Publicação mensal editada pelo Inmetro - Coordenação Geral de Planejamento/Divisão de Informação Tecnológica

Técnicos do Inmetro vão à Alemanha para desenvolver sensores de temperatura

Durante três meses, de 15 de setembro a 15 de dezembro, físicos da Divisão de Metrologia Térmica (Diter) do Inmetro, irão trabalhar com especialistas do Physikalisch-Technische Bundesanstalt (PTB), da Alemanha, no projeto da construção, estudos de homogeneidade, estabilidade e calibração dos termopares de platina/paládio (sensores) e células de ponto fixo de ligas eutéticas metal-carbono, para uso na faixa de 900°C a 1500°C.

O gerente da Diter afirmou que uma nova

linha de pesquisa, em andamento em outros laboratórios nacionais de metrologia, vem tratando do desenvolvimento e utilização de células de ponto fixo de ligas eutéticas metal-carbono, em especial Fe-C (1153°C), Co-C (1324°C) ou Ni-C (1329°C) e Pd-C (1492°C). E seguindo essa linha de pesquisa, o Inmetro e o PTB atuarão no desenvolvimento de procedimentos para a calibração do ponto fixo das células de ligas eutéticas metal-carbono, incluindo a estimativa de incertezas, que depois serão imple-

mentadas nos manuais da qualidade dos dois institutos.

O Inmetro e o PTB têm um memorando de entendimentos para pesquisas conjuntas e desenvolvimento de novos procedimentos de medição, intercomparações de padrões de medir e intercâmbio de cientistas. Estes e outros assuntos estão relacionados ao acordo de pesquisa e desenvolvimento tecnológico firmado entre o Brasil e a Alemanha em março de 1996.

Erva mate acondicionada

Erva mate para chimarrão agora passa a ser comercializada com o peso líquido de 100g, 250g, 500g e 1kg. E não há padronização para quantidades acima de 1kg ou quando a erva mate estiver acondicionada em embalagens com saquinhos/sachês de até 10g. Esse regulamento entrou em vigor através da Portaria Inmetro nº 121, de 18 de julho de 2003.

Portarias em Consulta Pública

A Portaria Inmetro nº 126 coloca em consulta pública até 4 de setembro proposta do regulamento de avaliação da conformidade das empresas reformadoras de pneus destinados a automóveis, camionetas, caminhonetes e seus rebocados. Também para consulta até essa data está disponível a proposta de regulamento de avaliação da conformidade para tubulação não-metálica subterrânea para combustíveis automotivos, publicada com a Portaria Inmetro nº 127.

Outras consultas públicas têm prazo até 4 de outubro para o recebimento de sugestões: são elas a de regulamentos de avaliação de conformidade para cabos e cordões flexíveis para tensões até 450/750V produzidos conforme a norma IEC 60245-4 (Portaria Inmetro nº 128) e para cordões flexíveis para tensões de até 450/759V, com isolamento/cobertura, extrudada de cloreto de polivinila (PVC) produzidos conforme norma IEC 60227-5:1998 (Portaria Inmetro nº 129). Ainda com o mesmo prazo a Portaria Inmetro nº 131 traz a proposta de regulamento técnico metrológico para frenômetros de rolos.

Chineses visitam o Inmetro

No dia 18 de agosto, uma delegação do governo chinês chefiada pelo vice-ministro da Administração Geral de Supervisão da Qualidade, Inspeção e Quarentenas, Wang Qiping, esteve no campus do Inmetro, em Xerém, para conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo instituto. A presença das autoridades chinesas, além da busca de oportunidades para uma maior interação como Inmetro, visou a preparação das áreas técnicas de ambos os países para a vinda ao Brasil de técnicos do Instituto de Metrologia Científica da China, prevista para o dia 9 de setembro.

A comitiva, composta por 13 pessoas, percorreu vários laboratórios e demonstrou interesse nas áreas de química, temperatura, interferometria, força e elétrica. Os visitantes foram recepcionados pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Márcio Fortes de Almeida, pelo secretário de Tecnologia Industrial do MDIC, Roberto Jaguaribe, pelo presidente em exercício do Inmetro, Alfredo Lobo, pelo Chefe de Gabinete, Carlos Eduardo Vieira Camargo e pelo diretor de Metrologia Científica e Industrial, João Alziro H. da Jornada. Após a visita ao campus, foi realizada reunião na qual as atividades do Inmetro foram apresentadas e debatidos pontos de interesse do grupo.

Sumário

Resenha Legal	
Regulamentos Técnicos em Vigor	
Inmetro, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo, Ministério das Cidades/Conselho Nacional de Trânsito	03
Regulamentos Técnicos em em Consulta Pública	
Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro	04
Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos	04 a 05
Índice de Assuntos	06
Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	06 a 09
Normas ISO publicadas e canceladas no mês de julho/2003	10 a 15
Resumos	
Alimento	16
Certificação Digital	16
Ciência e Tecnologia	17
Embalagem	17
Estratégia e Competitividade	17
Física	18
Mercosul	18 e 19
Metrologia	19
Proteção	20
Qualidade	20 e 21
Referências Bibliográficas	
Informação Gerencial	21
Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade	22
Informação de Referência	22
Informação em CDROM	22



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia, Normalização e Qualidade.

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministro
Luiz Fernando Furlan

Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial
Inmetro
Presidente do Inmetro
Armando Mariante Carvalho

Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo

Diretor de Metrologia Científica e
Industrial
João Alziro Herz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
Coordenador-Geral de Articulações Internacionais
Paulo Ferracioli
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Originais
Divit/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/Secom

Impressão
Serviço de Artes Gráficas

Tiragem
2.500 exemplares

Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21) 2679-1409

PRODUÇÃO
Coordenadora-Geral de Planejamento
Divisão de Informação Tecnológica/Divit
Serviço de Produtos de Informação/Sepin

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
Inmetro/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

Inmetro

Erva mate para chimarrão

Portaria Inmetro nº 121, de 18 de julho de 2003, publicada no DO de 22 de julho de 2003 - S.I. p. 048. Dispõe sobre a indicação quantitativa para o produto erva mate para chimarrão. Revoga a Portaria Inmetro nº 073/93.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/DIRETORIA COLEGIADA

Alimentos embalados, inclusive bebidas e água envasada

Resolução ANVISA nº 175, de 8 de julho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 032-33. Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as disposições gerais para avaliação de matérias macroscópicas e microscópicas prejudiciais à saúde humana em alimentos embalados, inclusive bebidas e água envasada, e dá outras providências.

Álcool Metílico (Metanol)

Resolução ANVISA nº 176, de 8 de

julho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 033.

Aprova o Regulamento Técnico para Álcool Metílico (Metanol), comercializado por atacadistas e varejistas em todo território nacional, e dá outras providências. - (Ref. NBR 7500/2001)

Rotulagem de produtos desinfestantes domissanitários

Resolução ANVISA nº 174, de 8 de julho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 031-32.

Dá nova redação ao item "L" e "Anexo 6" da Portaria MS/SVS nº 321, de 28 de julho de 1997, que tratam da rotulagem de produtos desinfestantes domissanitários

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/ SECRETARIA DE APOIO RURAL E COOPERATIVISMO

Alimentos completos e alimentos especiais para cães e gatos

Instrução Normativa MAPA/SARC nº 9, de 9 de julho de 2003, publi-

cada no DO de 14 de julho de 2003 - S.I. p. 007-8.

Aprova o Regulamento Técnico sobre fixação de padrões de identidade e as características mínimas de qualidade de Alimentos Completos e de Alimentos Especiais destinados a cães e gatos, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DAS CIDADES/CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO

Instrumento medidor de velocidade dotado de registrador de imagem

Deliberação CONTRAN nº 38, de 11 de julho de 2003, publicada no DO de 14 de julho de 2003 - S.I. p. 045-46.

Dispõe sobre requisitos técnicos mínimos para a fiscalização da velocidade, de avanço de sinal vermelho e da parada sobre a faixa de pedestres de veículos automotores, reboques e semi-reboques, conforme o Código de Trânsito Brasileiro. Revoga a Resolução CONTRAN Nº 141/2002, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA**MINISTÉRIO DA SAÚDE/GABINETE DO MINISTRO***Produtos domissanitários*

Portaria MS-GM nº 1.350, de 18 de julho de 2003, publicada no DO de 21 de julho de 2003 - S.I. p.025. Publica, para consulta pública, proposta de Projeto de Resolução nº 01/03: "Complementação da Resolução GMC nº 23/01" Regulamento Técnico MERCOSUL das Boas Práticas de Fabricação e Controle para as Indústrias de Produtos Domissanitários", e dá outras providências.

Portaria MS-GM nº 1.351, de 18 de julho de 2003, publicada no DO de 21 de julho de 2003 - S.I. p.025-28. Publica, para consulta pública, proposta de Projeto de Resolução "Regulamento Técnico MERCOSUL para a Verificação das Boas Práticas de Fabricação e Controle (BPFec) de Indústrias de Produtos Domissanitários", e dá outras providências.

Produtos de limpeza e afins

Portaria MS-GM nº 1.349, de 18 de julho de 2003, publicada no DO de 21 de julho de 2003 - S.I. p.023-25. Publica, para consulta pública, proposta de Projeto de Resolução "Regulamento Técnico MERCOSUL que estabelece os requisitos técnicos para Produtos de Limpeza e Afins", e dá outras providências.

PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS*Dispositivo indicador*

Portaria Inmetro/Dimel nº 81, de 10 de junho de 2003, publicada no DO de 8 de julho de 2003 - S. I. p. 088.

Aprova o modelo 312E de dispositivo indicador, eletrônico, digital, marca CONFIANÇA.

Hidrômetro

Portaria Inmetro/Dimel nº 99, de 30 de junho de 2003, publicada no DO de 8 de julho de 2003 - S. I. p. 088.

Autoriza, em caráter opcional, a alteração no sistema de fechamento original para um sistema desmontável do anel dos medidores, marca Elster, modelos S120-V, S120-VI, M170-X, M170-XI e M170-XII, mantendo-se os demais característicos metrológicos.

Portaria Inmetro/Dimel nº 107, de 10 de julho de 2003, publicada no DO de 10 de julho de 2003 - S. I. p. 096.

Dispõe sobre o cancelamento da Portaria Inmetro/Dimel nº 060, de 07 de maio de 2003, referente à aprovação do hidrômetro úmido multijato, mecâ-

nico, marca NB-AVS, modelos LXS-15F e LXS-20F, vazão nominal 1,5 m³/h, classe C, DN 15 e DN 20, fabricado por NB Water Meter Works e AVS Importação e Exportação Ltda.

Portaria Inmetro/Dimel nº 108, de 10 de julho de 2003, publicada no DO de 10 de julho de 2003 - S. I. p. 096.

Dispõe sobre o cancelamento da Portaria Inmetro/Dimel nº 061, de 07 de maio de 2003, referente à aprovação do hidrômetro unijato, magnético, marca NB-AVS, modelos LXSC-15D e LXSC-20D, vazão nominal 0,75 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado por NB Water Meter Works e AVS Importação e Exportação Ltda.

Instrumento de pesagem

Portaria Inmetro/Dimel nº 82, de 10 de junho de 2003, publicada no DO de 8 de julho de 2003 - S. I. p. 088.

Aprova, com uso interdito para venda direta ao público, os modelos 312 EP0, E-P1, E-P2, E-P3, E-P4; E-LP2, E-LP1, E-LP5, E-LP6, E-LP17, E-LP8, E-LP9, E-LP10, E-

LP11, E-LP12, E-LP13, E-LP14, E-LP15, E-LP16, E-LP20, E-LP21, E-LP22, E-LP23, E-2A, E-2B, E-2C, E-2D, E-2E, E-2F, E-2H, E-3D, E-3E, E-3H, E-3I, E-5E, E-5F, E-5G, E-5H, E-5L, E-8F, E-8H, E-8I, E-8L, E-10E, E-10H, E-10G, E-10I, de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca CONFIANÇA.

Portaria Inmetro/Dimel nº 83, de 10 de junho de 2003, publicada no DO de 8 de julho de 2003 - S. I. p. 088.

Aprova, para pesagem estática de veículos rodoviários, os modelos 312E/R3, 312E/R4, 312E/R5, 312E/R6, 312E/R7, 312E/R8 e 312E/R8-21, de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca CONFIANÇA.

Portaria Inmetro/Dimel nº 85, de 10 de junho de 2003, publicada no DO de 8 de julho de 2003 - S. I. p. 088.

Aprova, provisoriamente, o modelo

AG-200, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca GEHAKA.

Portaria Inmetro/Dimel nº 87, de 17 de junho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 074.

Aprova, com uso exclusivo para pesagem de gado, os modelos 1005, 1005P, 1155, 1155P, 2005, 2005T, 3005, 4005 e 5005, de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio não automático, mecânico, classe de exatidão, marca BAIÓCO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 89, de 17 de junho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 074.

Aprova os modelos 2003/1-2090 a 2003/24-2090, e os modelos 2003/25-2180 a 2003/50-2180, da série 2003, com uso interdito para venda direta ao público, de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônicos, digitais, classe de exatidão, marca TOLEDO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 90, de 17 de junho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 074.

Aprova o instrumento de pesagem eletrônico, digital, de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, classe de exatidão, marca BALMAK, destinado a pesagem de pessoas.

Portaria Inmetro/Dimel nº 93, de 24 de junho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 074.

Autoriza a opção de uso de novo designer do cabeçote dos modelos R/I-W-100, 200, 500 e 1000, de instrumentos de pesagem eletrônicos digitais marca WELMY, aprovados

pela Portaria Inmetro/Dimel nº 129/98, mantidas as demais características constantes da referida Portaria e da Portaria Inmetro/Dimel nº 083/02.

Portaria Inmetro/Dimel nº 97, de 27 de junho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 075.

Aprova, para pesagem de gado, o modelo BBD-4, de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, classe de exatidão, marca DEOPAL.

Portaria Inmetro/Dimel nº 100, de 30 de junho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 075.

Aprova cinco exemplares do modelo B-CA60, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca Belgo, para uso próprio de seu fabricante em suas instalações.

Portaria Inmetro/Dimel nº 102, de 2 de julho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 075.

Aprova, para pesagem de gado, os modelos DC-1, DC-2, DC-4, DC-6 e DC-10, de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio não automático, mecânico, classe de exatidão, marca DEOPAL.

Mangueira para bombas medidoras de combustíveis líquidos

Portaria Inmetro/Dimel nº 95, de 27 de junho de 2003, publicada no DO de 8 de julho de 2003 - S. I. p. 088.

Aprova o modelo AFAGOMMA, marca AFA, de mangueira para uso em bombas medidoras de combustíveis líquidos.

Medida de capacidade para aferição de bombas medidoras

Portaria Inmetro/Dimel nº 101, de 2 de julho de 2003, publicada no DO de 8 de julho de 2003 - S. I. p. 088.

Aprova o modelo AFGS 20L de medida de capacidade, de 20 litros, marca Joape, fabricada pela Metalúrgica JOAPE Ltda.

Pesos

Portaria Inmetro/Dimel nº 92, de 17 de junho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 074.

Aprova os modelos P20-F1 e MP-20F2 de pesos de classes de exatidão F1 e F2, marca MOFAPE.

Taxímetro

Portaria Inmetro/Dimel nº 94, de 27 de junho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 075.

Autoriza, no modelo de taxímetro CAP Z, marca SILMAR, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 151/94, a utilização de nova placa de componentes de substituição do microprocessador; novo painel frontal com inclusão da tecla "PAGAR"; nova função de tarifação que passa a ser feita por meio de transferência, através de equipamento específico SILMAR; inclusão de nova função que impede o retorno à posição "LIVRE" antes de decorrido um período de dez segundos e inclusão de nova função que permite que a posição "A PAGAR" seja automaticamente permutada para a posição "LIVRE", após percorrida uma distância de 200 metros.

Termômetro clínico

Portaria Inmetro/Dimel nº 96, de 27 de junho de 2003, publicada no DO de 9 de julho de 2003 - S. I. p. 075.

Aprova o modelo de termômetro clínico em vidro de seção triangular, com escala externa, marca Stadter, fabricado por Incoterm Indústria de Termômetros Ltda - Brasil.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Álcool Metílico (Metanol) - Resolução ANVISA nº 176 - pág. 03

Alimentos completos e alimentos especiais para cães e gatos - Instrução Normativa MAPA/SARC nº 9 - pág. 03

Alimentos embalados, inclusive bebidas e água envasada - Resolução ANVISA nº 175 - pág. 03

Dispositivo indicador - Portaria Inmetro/Dimel nº 81 - pág. 04

Erva mate para chimarrão - Portaria Inmetro nº 121 - pág. 03

Hidrômetro - Portarias Inmetro/

Dimel nºs 99, 107 e 108 - pág. 04

Instrumento medidor de velocidade dotado de registrador de imagem - Deliberação CONTRAN nº 38 - pág. 03

Instrumento de pesagem - Portarias Inmetro/Dimel nºs 82, 83, 85, 87, 89, 90, 93, 97, 100 e 102 - pág. 04 e 05

Mangueira para bombas medidoras de combustíveis líquidos - Portaria Inmetro/Dimel nº 95 - pág. 05

Medida de capacidade para aferição de bombas medidoras - Portaria Inmetro/Dimel nº 101 - pág. 05

Pesos - Portaria Inmetro/Dimel nº 92 - pág. 05

Produtos domissanitários - Portarias MS-GM nºs 1.350 e 1351- pág. 04

Produtos de limpeza e afins - Portaria MS-GM nº 1.349 - pág. 04

Rotulagem de produtos desinfetantes domissanitários - Resolução ANVISA nº 174 - pág. 03

Taxímetro - Portaria Inmetro/Dimel nº 94 - pág. 05

Termômetro clínico - Portaria Inmetro/Dimel nº 96 - pág. 05

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br

ARGENTINA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para produtos empregados na elaboração de medicamentos. (184 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/120**

Projeto de documento oficial que substitui o ponto 4º da Resolução número 14 de 23 de abril de 2003, notificada como G/TBT/N/ARG/101 para: "4º- Para los posteriores análisis

de control en su comparación com el análisis de origen, se establecen las siguientes tolerancias:

(a) Sulfatos: DIEZ POR CIENTO (10%)

(b) Acidez volátil: VEINTE CENTESIMAS DE GRAMO POR LITRO (0,20 g/L) en mas o en menos." (1 página, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/121**

Projeto de documento oficial que prorroga por trinta dias todos os prazos referidos no artigo 3º da Resolução número 136 da Secretaria de Energia de 14 de abril de 2003, notificado por G/TBT/N/ARG/108. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/122**

Projeto de documento oficial que estabelece a obrigatoriedade de realizar estudos de biodisponibilidade/

bioequivalência para especialidades medicinais que contenham, como princípios ativos, algumas substâncias utilizadas no tratamento da imunodeficiência humana. (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/123**

AUSTRÁLIA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para extintores de incêndio. **G/TBT/N/AUS/17**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre a etiquetagem de eficiência energética ou "MEPS" (norma de desempenho de energia mínimo) para tipos específicos de eletrodomésticos. **G/TBT/N/AUS/18**

Projeto de documento oficial que estabelece definições e requisitos de equipamentos para aquecimento de água utilizando energia solar. **G/TBT/N/AUS/19**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre a proibição de brinquedo cuja composição inclui substância tóxica. São ioiôs ou produtos similares, compostos por uma bola macia contendo água ou gel sintético, ou qualquer outra figura ligada a uma corda elástica capaz de estender no mínimo 500mm. (1 página, disponível em inglês). **G/TBT/N/AUS/20**

BRASIL

Portaria nº 76 de 13 de dezembro de 2002, que estabelece requisitos técnicos para a identidade e qualidade de aves temperadas. (4 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/120**

Portaria nº 63 de 13 de novembro de 2002, que estabelece requisitos técnicos para a identidade e qualidade de Conserva de Peixes, Conservas de Sardinhas e Conserva de Atum e Bonito. (22 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/121**

Portaria nº 75 de 15 de maio de 2003, que estabelece os procedimentos de avaliação da conformidade compulsórios para cantoneiras de aço laminadas a quente, utilizadas na montagem de torres de transmissão de

energia elétrica. (11 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/122**

Portaria número 87 de 20 de maio de 2003, que estabelece os critérios de certificação compulsória para condutores isolados com policloreto de vinila (PVC), utilizados em tensões nominais de 450 a 750 V, sem cobertura, para instalações fixas, fabricados, importados e comercializados no País. (9 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/123**

CANADÁ

Projetos de documentos oficiais que estabelecem requisitos sobre tintas e vernizes com o intuito de proteger a saúde e assegurar o bem estar dos canadenses. (12 páginas e 2 páginas, disponíveis em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/68**

Aviso às partes interessadas – Proposta para controle de "Gamma Butirolactona" GBL e "Butanediol" BDO sob o Ato de Substâncias e Drogas Controladas (CSDA) e Regulamento de Controle de Precursores (PCR) do Canadá.

Este aviso fornece aos interessados a oportunidade de identificação para futuras consultas e para apresentarem comentários preliminares sobre a proposta canadense de alteração no CDSA e no PCR para acrescentar as substâncias GBL e BDO às respectivas tabelas.

Esta proposta de alteração implementará o controle sobre importação, exportação, produção, embalagem, propriedade, venda e fornecimento de GBL "Gamma Butirolactona" e BDO "Butanediol" sob o Regulamento de Controle de Precursores (PCR). (2 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/69**

CHILE

Projeto de documento oficial que proíbe o uso de "tolueno" em brinquedos e artigos de uso infantil. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CHL/36**

Projeto de documento oficial que estabelece exigências para análise e desenho de edifícios que contam com um dispositivo de isolamento sísmico. (87 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CHL/37**

CHINA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre a eficiência energética e conservação de energia de lâmpadas fluorescentes compactas. (3 páginas, em chinês). **G/TBT/N/CHN/23**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para óleo de amendoim. Especifica as definições, classificação, características de qualidade, métodos de ensaio e regras, como também requisitos sobre etiquetagem, embalagem, armazenagem e transporte. (10 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/24**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para óleo de soja. Especifica as definições, classificação, características de qualidade, métodos de ensaio e regras, como também requisitos sobre etiquetagem, embalagem, armazenagem e transporte. (10 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/25**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos técnicos e métodos de ensaio para a proteção de passageiros ocupantes dos assentos dianteiros em veículos "M1" nos casos de colisão frontal. (29 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/26**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos básicos sobre as instruções de uso para móveis. Quando elaboradas, as instruções devem incluir a descrição dos métodos e o conteúdo. (9 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/27**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos gerais de segurança para produtos elétricos, de a.c. 50V a a.c.1500V e de d.c. 75V a d.c. 1500V, comercializados na China, referente ao design, produção, manuseio e venda. (15 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/28**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para máquinas copiadoras em preto e branco, com capacidade até 70 cópias por minuto. Estabelece os limites de concentração de emissão de ozônio, estireno, poeira, etc. Estabelece ainda os requisitos de projeto para material das partes e peças das copiadoras de pro-

cessos eletrostáticos. Visa à proteção do meio ambiente e dos operadores de copiadoras. (25 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/29**

COLÔMBIA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para instalações domésticas a gás, com o objetivo de prevenir riscos para a saúde e segurança dos usuários e práticas que possam induzir a erro os usuários. (27 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/44**

DINAMARCA

Projeto de regulamento técnico que determina a instalação de alarmes para controle de níveis de água acima do normal, em embarcações de pesca. (2 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/23**

Projeto de documento oficial que modifica acordo entre Dinamarca, Estônia, Letônia, Lituânia, Finlândia, Alemanha, Polônia e Suécia sobre transporte de produtos perigosos em navios na área do Báltico. Objetiva estabelecer requisitos mínimos de segurança para este tipo de transporte. (7 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/24**

ESTADOS UNIDOS

Projeto de documento oficial que propõe a atualização de documento sobre mangueira de freio para incorporar as especificações relacionadas a mangueira de freio hidráulico, mangueira de freio a vácuo, mangueira de freio a ar e tubos plásticos de freio a ar. (41 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/46**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre iogurtes com baixo teor de gordura e iogurtes sem teor de gordura. Modifica as normas para os iogurtes em vários aspectos incluindo a incorporação de provisões para baixo teor e sem teor de gordura; e também modifica normas para leite cultivado permitindo o uso alternativo do termo "leite fermentado" (5 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/47**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre etique-

tagem de alimentos contendo ácidos graxos trans. (3 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/48**

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre regulamentação relativa à etiquetagem nutricional. Determina que sejam incluídas informações sobre "ácidos graxos trans" nos rótulos de alimentos convencionais e dietéticos. (73 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/49**

GRANADA

Projeto de documento oficial que estabelece procedimentos para o licenciamento e a avaliação de creches. Estabelece ainda requisitos mínimos relacionados à manutenção desses locais. Envolve todas as áreas da creche nas quais as crianças recebem cuidados. (24 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/GRD/4**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre tipos de arroz a granel, parboilizado, etc. Também especifica condições gerais para a amostragem e metodologias para a avaliação de vários fatores usados para determinar a qualidade do arroz (27 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/GRD/5**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre a pureza, tratamento, aceitação bacteriológica, embalagem e etiquetagem para todo tipo de embalagem de água disponibilizada no mercado (43 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/GRD/6**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre a performance, amostragem, embalagem e etiquetagem de fósforos (12 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/GRD/7**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos de informação, display e apresentação sobre a prevenção de saúde a ser incluída em etiquetas de embalagens de varejo de cigarros (6 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/GRD/8**

HUNGRIA

Projeto de documento oficial que define o termo "produtos pirotécnicos", que contém diferentes regras

sobre a classificação baseada no composto químico. O texto proposto determina também requisitos sobre embalagem e armazenamento. (25 páginas, disponível em húngaro). **G/TBT/N/HUN/15**

JAPÃO

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre alimentos processados derivados de produtos orgânicos agrícolas que tem como objetivo permitir o uso de fosfato dihidrogenado de mono cálcio ao invés de fosfato hidrogenado de mono cálcio como aditivos alimentares. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/90**

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior que tem como objetivo adicionar vinagre e fermento em produtos químicos agrícolas permitidos e remover nitrogênio líquido de produtos químicos agrícolas permitidos. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/91**

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior que tem como objetivo estabelecer uma regra de rotulagem sobre macarrão caseiro, proibir a indicação do termo "caseiro" ao invés de "macarrão caseiro" e proibir a indicação do termo "área" ao invés de "área de produção". (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/92**

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior que tem como objetivo estabelecer uma regra sobre rotulagem de purê de tomate e pasta de tomate, tornar obrigatória a indicação do grau de concentração no purê de tomate e na pasta de tomate e indicar o conteúdo de suco de tomate em bebidas de tomates. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/93**

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos técnicos sobre equipamentos de rádio com sistema de acesso sem fio, banda 18 GHz (1 página, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/94**

Projeto de documento oficial que propõe a adição de requisitos técnicos na regulamentação existente para a proteção de sobrecarga de voltagem

em produtos de telecomunicação (1 página, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/95**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre normas de etiquetagem relativas ao processo de produção e qualidade de sake. Referentes aos tipos de: "junmaishu" e "koji" (5 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/96**

Projeto de documento oficial que modifica os requisitos sobre Controle de Qualidade da Gasolina e outros combustíveis. Estabelece o limite máximo permitido para o composto de oxigênio encontrado em gasolina. (1 página, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/97**

REPÚBLICA DA CORÉIA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre critérios, métodos, e procedimentos para a revisão de questões funcionais apresentadas nos rótulos ou propagandas de produtos alimentícios. Será solicitado àqueles que submeterem formulários de inscrição, que os enviem com cópia das questões funcionais a serem apresentadas nos rótulos ou propagandas dos produtos, para as organizações de revisão comissionadas pelo KFDA para consultas. (9 páginas, disponível em coreano). **G/TBT/N/KOR/51**

Projeto de norma de etiquetagem que visa cumprir com os requisitos de documento oficial que asseguram os direitos dos consumidores de receberem informações verdadeiras. Classifica os requisitos de etiquetagem em 11 categorias, tais como: nome do produto, fornecedor, informação nutricional, validade, questões funcionais etc. (26 páginas, disponível em coreano). **G/TBT/N/KOR/52**

REPÚBLICA TCHECA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre alimentos e produtos de tabaco. A proposta visa

adequar o sistema legal tcheco aos regulamentos da Comunidade Européia, considerando a criação da Autoridade de Segurança Alimentar Européia. (14 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/72**

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre métodos de etiquetagem de alimentos e produtos de tabaco relativo à variação aceitável nas informações sobre quantidade nos rótulos. (7 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/73**

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre métodos de controle e avaliação microbiológica em alimentos. (22 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/74**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre produtos de tabaco. Classifica em tipos e grupos, métodos básicos de etiquetagem, etiquetagem, requisitos de qualidade, de transporte e de armazenagem. (28 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/75**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre marcação, medidas e classificação de madeiras disponíveis no mercado. (21 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/76**

SUÉCIA

Projeto de regulamento técnico que estabelece requisitos sobre a construção de navios que trafegam no lago Vänern durante o inverno. (7 páginas, disponível em sueco). **G/TBT/N/SWE/29**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre a regulamentação de transporte e empacotamento de produtos perigosos via marítima (3 páginas, disponível em sueco). **G/TBT/N/SWE/30**

SUIÇA

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre a etiquetagem obrigatória de carnes salgadas, cozidas e cruas (6 páginas, disponível em alemão e francês). **G/TBT/N/CHE/27**

TAILÂNDIA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para o álcool metílico, no que se refere à utilização como substância auxiliar no processamento de certos alimentos como: "Cálcio 5'- ribonucleotídeo ou dissódio 5' – ribonucleotídeo" e "Steviosídeo". (2 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/108**

Projeto de documento oficial que estabelece que o "steviosídeo" extraído de "stévia" pode ser utilizado como um composto dietético, deve seguir especificações de qualidade e de embalagem. (2 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/109**

Projeto de documento oficial que estabelece a proibição de produção, importação e comercialização de embalagem de comidas gelatinosas contendo glucomannan ou farinha de konjac com diâmetro menor que 4,5. (1 página, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/110**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos relacionados a produtos derivados do leite de vaca. (13 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/111**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre coloração, armazenamento, embalagem, rotulagem e produção de leite aromatizado. (5 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/112**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre armazenamento, coloração, rotulagem e produção de produtos derivados do leite. (3 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/113**

Normas ISO - publicadas e canceladas no mês de julho de 2003

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.

JITC 1**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

ISO/IEC 9075- 1: 1999/Amd 1: 2001/ Cor 1:2003	Information technology - Database languages - SOL - Part 1: Framework (SOL/Framework) - Amendment 1: On-Line Analytical Processing (SOL/OLAP) - Technical Corrigendum 1
ISO/IEC 9075-1: 1999/Cor 2: 2003	Information technology - Database languages - SOL - Part 1: Framework (SOL/Framework) - Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 9075-10: 2000/Cor 1: 2003	Information technology - Database languages - SOL - Part 10: Object Language Bindings (SQUOLB) -Technical Corrigendum 1
ISO/IEC 9075-2: 1999/Amd 1: 2001/ Cor 1: 2003	Information technology - Database languages - SOL - Part 2: Foundation (SOL/Foundation) - Amendment 1 - On-Line Analytical Processing (SOL/OLAP) - Technical Corrigendum 1
ISO/IEC 9075-2: 1999/Cor 2: 2003	Information technology - Database languages - SOL - Part 2: Foundation (SOL/Foundation) - Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 9075-1 1999/Cor 2: 2003	Information technology - Database languages - SOL - Part 3: Call-Level Interface (SQUCLI) - Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 9075-4: 1999/Cor 2: 2003	Information technology - Database languages - SOL - Part 4: Persistent Stored Modules (SQUPSM) - Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 9075-5: 1999/Amd 1:2001/ Cor 1: 2003	Information technology - Database languages - SOL - Part 5: Host Language Bindings (SOL/Bindings) - Amendment 1: On-Line Analytical Processing (SOL/OLAP) - Technical Corrigendum 1
ISO/IEC 9075-5: 1999/Cor 2: 2003	Information technology - Database languages - SOL - Part 5: Host Language Bindings (SOL/Bindings) - Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 9075-9: 2001/Cor 1: 2003	Information technology - Database languages - SOL - Part 9: Management of External Data (SOU MED) - Technical Corrigendum 1
ISO/IEC 10164-15: 2002	Information technology - Open Systems Interconnection - Systems management: Scheduling function - Part 15:
ISO/IEC 10164-6: 1993/Cor 1: 2003	Information technology - Open Systems Interconnection - Systems Management: Log control function - Technical Corrigendum 1
ISO/IEC 10165-4: 1992/Cor 2: 2003	Information technology - Open Systems Interconnection - Structure of management information - Part 4: Guidelines for the definition of managed objects - Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 14443-1: 2001	Identification cards - Contactless integrated circuit(s) cards - Proximity cards - Part 3: Initialization and anticollision

ISO/IEC 14496-2: 2001/Amd 3: 2003	Information technology - Coding of audio-visual objects - Part 2: Visual - Amendment 3: New levels and tools for MPEG-4 visual
ISO/IEC 15938-5: 2003	Information technology - Multimedia content description interface - Part 5: Multimedia description schemes
ISO/IEC 21992: 2003	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network - Mapping functions for the tunnelling of QSIG through IP networks
TC 17	AÇO
ISO/TS 4949: 2003	Steel names based on letter symbols
TC 20	VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES
ISO 461-1: 2003	Aircraft - Connectors for ground electrical supplies - Part 1: Design, performance and test requirements
ISO 14624-1: 2003	Space systems - Safety and compatibility of materials - Part 1: Determination of upward flammability of materials
ISO 14624-2: 2003	Space systems - Safety and compatibility of materials - Part 2.- Determination of flammability of electrical-wire insulation and accessory materials
ISO 14624-4: 2003	Space systems - Safety and compatibility of materials - Part 4: Determination of upward flammability of materials in pressurized gaseous oxygen or oxygen-enriched environments
TC 21	EQUIPAMENTO PARA PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS
ISO/TS 20885: 2003	Gaseous media fire-extinguishing systems - Area coverage fire test procedure - Engineered and preengineered extinguishing units
TC 22	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
ISO 7634: 2003	Road vehicles - Compressed-air braking systems - Test procedures
ISO 13555-1: 2003	Diesel engines - Procedure for checking the dynamic timing of diesel fuel injection equipment - Part 1: Preconditioning
TC 27	COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS
ISO 1213-1: 1993	Solid mineral fuels - Vocabulary - Part 1: Terms relating to coal preparation
TC 29	PEQUENAS FERRAMENTAS
ISO 1641-1: 2003	End mills and slot drills - Part 1: Milling cutters with cylindrical shanks
ISO 1641-3: 2003	End mills and slot drills - Part 3: Milling cutters with 7/24 taper shanks
TC 30	MEDIÇÃO DO FLUXO FLUIDO EM CONDUTOS FECHADOS
ISO 10790: 1999/ Amd 1: 2003	Measurement of fluid flow in closed conduits - Guidance to the selection, installation and use of Coriolis meters(mass flow, density and volume flow measurements) - Amendment 1:Guidelines for gas measurement

TC 34	PRODUTOS AGRÍCOLAS
ISO 15304: 2002/Cor 1: 2003	Animal and vegetable fats and oils - Determination of the content of trans fatty acid isomers of vegetable fats and oils - Gas chromatographic method - Technical Corrigendum 1
ISO 15323: 2002	Dried milk protein products - Determination of nitrogen solubility index
ISO 16140: 2003	Microbiology of food and animal feeding stuffs - Protocol for the validation of alternative methods
TC 35	TINTAS E VERMIZES
ISO 2884-2: 2003	Paints and varnishes - Determination of viscosity using rotary viscometers - Part 2: Disc or ball viscometer operated at a specified speed
ISO 15711: 2003	Paints and varnishes - Determination of resistance to cathodic disbonding of coatings exposed to sea water
TC 38	TÊXTEIS
ISO 1107: 2003	Fishing nets - Netting - Basic terms and definitions
ISO 16663-1: 2003	Fishing nets - Method of test for the determination of mesh size - Part 1: Opening of mesh
ISO 16663-2: 2003	Fishing nets - Method of test for the determination of mesh size - Part 2: Length of mesh
TC 42	FOTOGRAFIAS
IEC 61966-2-2: 2003	Multimedia systems and equipment - Colour measurement and management - Part 2-2: Colour management - Extended RGB colour space - scRGB
TIC 43	ACÚSTICA
ISO 15186-2: 2003	Acoustics - Measurement of sound insulation in buildings and of building elements using sound intensity - Part 2: Field measurements
TC 44	SOLDAGEM E PROCESSOS ALIADOS
ISO 8166: 2003	Resistance welding - Procedure for the evaluation of the life of spot welding electrodes using constant machine settings
ISO 17652-1: 2003	Welding - Test for shop primers in relation to welding and allied processes - Part 1: General requirements
ISO 17652-2: 2003	Welding - Test for shop primers in relation to welding and allied processes - Part 2: Welding properties of shop primers
ISO 17652-3: 2003	Welding - Test for shop primers in relation to welding and allied processes - Part 3: Thermal cutting
ISO 17652-4: 2003	Welding - Test for shop primers in relation to welding and allied processes - Part 4: Emission of fumes and gases
TC 61	PLÁSTICOS
ISO 899-1: 2003	Plastics - Determination of creep behaviour - Part 1: Tensile creep

ISO 899-2: 2003	Plastics - Determination of creep behaviour - Part 2: Flexural creep by three-point loading
ISO 7823-1: 2003	Plastics - Poly(methyl methacrylate) sheets - Types, dimensions and characteristics - Part 1: Cast sheets
ISO 7823-2: 2003	Plastics - Poly(methyl methacrylate) sheets - Types, dimensions and characteristics - Part 2: Extruded sheets
TC 67	MATERIAIS E EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIAS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
ISO 15546: 2003	Petroleum and natural gas industries - Aluminium alloy drill pipe
TC 68	SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS
ISO 8583-1: 2003	Financial transaction card originated messages - Interchange message specifications - Part 1: Messages, data elements and code values
ISO 15782-1: 2003	Certificate management for financial services - Part 1: Public key certificates
TC 72	MAQUINARIA TÊXTIL E ACESSÓRIOS
ISO 8122: 2003	Textile machinery - Knitting machines - Number of needles for circular knitting machines of large nominal diameter
TC 89	PAINÉIS DE MADEIRA
ISO 16983: 2003	Wood-based panels - Determination of swelling in thickness after immersion in water
ISO 16985: 2003	Wood-based panels - Determination of dimensional changes associated with changes in relative humidity
TC 106	ODONTOLOGIA
ISO 3823-2: 2003	Dentistry - Rotary bur instruments - Part 2-. Finishing burs
ISO 21533: 2003	Dentistry - Reusable cartridge syringes intended for intraligamentary injections
TC 107	REVESTIMENTOS METÁLICOS E INORGÂNICOS
ISO 16348: 2003	Metallic and other inorganic coatings - Definitions and conventions concerning appearance
TC 121	EQUIPAMENTO RESPIRATÓRIO E ANESTÉSICO
ISO 15001: 2003	Anaesthetic and respiratory equipment - Compatibility with oxygen
TC 122	ACONDICIONAMENTO
ISO 16104: 2003	Packaging - Transport packaging for dangerous goods - Test methods
TC 126	FUMO E SEUS PRODUTOS
ISO 16632: 2003	Tobacco and tobacco products - Determination of water content - Gas-chromatographic method

TC 131	SISTEMA DE POTÊNCIA DE FLUIDOS
ISO 12151-2: 2003	Connections for hydraulic fluid power and general use - Hose fittings - Part 2. Hose fittings with ISO 8434-1 and ISO 8434-4 24 degree cone connector ends with O-rings
ISO 16902-1: 2003	Hydraulic fluid power - Test code for the determination of sound power levels of pumps using sound intensity techniques: Engineering method - Part 1 - Pumps
TC 138	TUBOS PLÁSTICOS, ACESSÓRIOS E VÁLVULAS PARA TRANSPORTE DE FLUIDOS
ISO 7675: 2003	Plastics piping systems for soil and waste discharge (low and high temperature) inside buildings - Chlorinated poly(vinyl chloride) (PVC-C)
ISO 16871: 2003	Plastics piping and ducting systems - Plastics pipes and fittings - Method for exposure to direct (natural) weathering
TC 146	QUALIDADE DO AR
ISO 11338-1: 2003	Stationary source emissions - Determination of gas and particle-phase polycyclic aromatic hydrocarbons - Part 1: Sampling
ISO 11338-2: 2003	Stationary source emissions - Determination of gas and particle-phase polycyclic aromatic hydrocarbons - Part 2: Sample preparation, clean-up and determination
TC 147	QUALIDADE DA ÁGUA
ISO 13641-1: 2003	Water quality - Determination of inhibition of gas production of anaerobic bacteria - Part 1: General test
ISO 13641-2: 2003	Water quality - Determination of inhibition of gas production of anaerobic bacteria - Part 2: Test for low biomass concentrations
TC 159	ERGONOMIA
ISO 11228-1: 2003	Ergonomics - Manual handling - Part 1: Lifting and carrying
TC 163	ISOLADOR TÉRMICO
ISO 6946:1996/ Amd 1: 2003	Building components and building elements - Thermal resistance and thermal transmittance - Calculation method - Amendment 1
TC 164	ENSAIO MECÂNICO DE METAIS
ISO/TS 16630: 2003	Metallic materials - Method of hole expanding test
TC 172	ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS
ISO 8320-1: 2003	Contact lenses and contact lens care products - Vocabulary - Part 1: Contact lenses
TC 184	SISTEMA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E INTEGRAÇÃO
ISO 13584-101: 2003	Industrial automation systems and integration - Parts library - Part 101: Geometrical view exchange protocol byparametric program

ISO 14649-10: 2003	Industrial automation systems and integration - Physical device control - Data model for computerized numerical controllers - Part 10: General process data
ISO 14649-11: 2003	Industrial automabon systems and integration - Physical device control - Data model for computerized numerical controllers - Part 11: Process data for milling
IEC 62264-1: 2003	Enterprise-control system integration - Part 1: Models and terminology
TC 195	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO
ISO 15642: 2003	Road construction and maintenance equipment - Asphalt mixing plants - Terminology and commercial specifications
TC 198	ESTERILIZAÇÃO DE PRODUTOS MÉDICOS
ISO 14937: 2000/ Cor 1: 2003	Sterilization of health care products - General requirements for characterization of a sterilizing agent and the development, validation and routine control of a sterilization process for medical devices - Technical Corrigendum 1
TC 202	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA
ISO 14595: 2003	Microbeam analysis - Electron probe microanalysis - Guidelines for the specification of certified reference materials (CRMs)
TC 204	SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE
ISO 14819-1: 2003	Traffic and Traveller Information (TTI) - TTI messages via traff ic message coding - Part 1: Coding protocol for Radio Data System - Traffic Message Channel (RDS-TMCI usina ALERT-C
ISO 14819-2: 2003	Traffic and Traveller Information (TTI) - TTI messages via traffic message coding - Part 2: Event and information codes for Radio Data System - Traffic Message Channel (RDS-TMC)
ISO/TS 17262: 2003	Automatic vehicle and equipment identification - Intermodal goods transport - Numbering and data structures
ISO/TS 17263: 2003	Automatic vehicle and equipment identification - Intermodal goods transport - System parameters
ISO/TS 17573: 2003	Road Transport and Traffic Telematics - Electronic Fee Collection (EFC) - Systems architecture for vehicle related transport services

CANCELADAS

TC 8	CONSTRUÇÃO NAVAL E ESTRUTURAS MARÍTIMAS	TC 68	SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS
ISO 5571: 1981		ISO 8583: 1993	(replaced by ISO 8583-1:2003)
TC 44	SOLDAGEM E PROCESSOS ALIADOS		
ISO 864: 1988			

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTO

DI 1773 - Uso dos alimentos funcionais.

“Alimentos funcionais são definidos como produtos contendo em sua composição alguma substância biologicamente ativa que, ao ser incluída numa dieta usual, modula processos metabólicos ou fisiológicos, resultando em redução do risco de doenças e manutenção da saúde”. O objetivo desse estudo é o de abordar sinteticamente substâncias bioativas dos alimentos funcionais, como os fitoquímicos, ácidos gráxos, oligossacarídeos e polisacarídeos, bem como os alimentos prebióticos e probióticos, enfatizando aspectos como a terminologia, características e funções.

FAGUNDES, Regina Lúcia Martins; COSTA, Yana Roberta da. Uso dos alimentos funcionais. *Higiene Alimentar*, São Paulo, maio./2003, nº 108, p. 42-47

DI 1774 - Estudo da qualidade microbiológica, físico-química e sensorial de suco de laranja fresco envasado em garrafas plásticas.

O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade microbiológica, físico-química e sensorial de algumas marcas de suco de laranja fresco envasado em garrafas plásticas. Os resultados indicaram que a qualidade microbiológica e físico-química do suco influenciou diretamente nas características sensoriais do suco de laranja natural, alterando o sabor do mesmo. Por isso, a conservação adequada, maior atenção à qualidade da matéria-prima a ser processada e maior controle sanitário de manipuladores e equipamentos é muito importante para garantir ao consumidor um sabor original e agradável do suco de laranja fresco.

ALMEIDA, Regiane Borges de; GUIMARÃES, Renata Paiva; CASTRO, Rose Elma Silveira; et al. Estudo da qualidade microbiológica, físico-química e sensorial de suco de laranja fresco envasado em garrafas plásticas. *Higiene Alimentar*, São Paulo, maio./2003, nº 108, p. 68-72

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

DI 1775 - A chave para o mundo digital.

A certificação digital é uma tecnologia que garante o sigilo de documentos e a privacidade na correspondência de empresas e pessoas, além de impedir a adulteração destes nos caminhos da Internet. O desenvolvimento dessa tecnologia vem transpor as relações de confiança que já existem no mundo físico para o ambiente digital. A Secretaria da Receita federal é a pioneira em certificação digital, com alguns serviços já a disposição do usuário e outros em fase de adequação. A seguir, conheça mais sobre o assunto.

A chave para o mundo digital. *Tema*, Brasília - DF, maio/jun./2003, nº 167, p. 34-41.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA**DI 1776 - Pensar grande é “nanopensar”.**

“Nanotecnologia vem de nanômetro, medida que equivale a uma bilionésima parte do metro, algo quase 100 vezes menor que a espessura de um fio de cabelo ou de um décimo de uma molécula de açúcar. Trata-se da arte de manipular a matéria em nível atômico”. O mercado mundial para materiais, produtos e processos industriais baseados em nanotecnologia investirá pesado nos próximos dez ou quinze anos. Nessa corrida tecnológica, onde os países mais ricos do mundo estão apostando rios de dinheiro, o Brasil ainda não conta com uma política articulada para o desenvolvimento dessa nova base tecnológica, mas não quer ficar de fora. Confira, a seguir, o que está sendo feito em termos de investimento, o segmento em que o Brasil já produz conhecimento de ponta e as áreas prioritárias onde se deve concentrar a pesquisa, dentre outros.

MATEOS, Simone Biehler. Pensar grande é “nanopensar”. *Indústria Brasileira*, São Paulo, jun./2003, nº 28, p. 20-27.

EMBALAGEM**DI 1777 - Guinada para o mercado.**

A embalagem de vidro como a conhecemos é uma das formas mais antigas de embalagem e passou, durante décadas, por grandes transformações: de um setor monopolista a uma indústria pronta para enfrentar o desafio da concorrência dos novos materiais e das constantes mudanças no material de produtos de consumo. Nesta entrevista, André Liberali e Lucien Belmonte, dois profissionais da área de embalagem, falam das mudanças no setor e sua evolução nos últimos anos.

Guinada para o mercado. *Embanews*, São Paulo, maio/2003, nº 154, p. 44-46

DI 1778 - Injeção e sopro.

As embalagens injetadas e sopradas ganham novos materiais e formas, aliando funcionalidade e design atraente. Tudo isso em função do consumidor. Esta reportagem traz o que há de mais eficaz em resina, e os recentes sistemas de injeção e sopro. Confira também as mais recentes tecnologias usadas neste segmento e os equipamentos disponíveis no mercado.

Injeção e sopro. *Embalagem & Cia*, São Paulo, maio/2003, nº 182, p. 18-24

ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE**DI 1779 - Um rival faz-de-conta.**

Algumas empresas vêm adotando a inovadora metodologia de analisar um concorrente fictício que poderia aparecer no futuro e quais suas possíveis estratégias. O autor deste artigo explica em detalhe como criar e “explorar” essa empresa rival “de mentira”. Antes de tudo ele deve ter uma estratégia de mercado inovadora criada ao redor de um produto radicalmente diferente de tudo que existe. A estratégia implica em três pontos principais: posicionamento de mercado (oportunidade de mercado), sua forma de concorrer (postura competitiva) e o que tentaria atingir (objetivos de mercado). Confira a seguir.

FAHEY, Liam. Um rival faz-de-conta. *HSM Management*, Alphaville-SP, maio/jun./2003, nº 38, p.92-100

DI 1780 - Uma orquestra de terceirizados.

Quer adotar uma estratégia de crescimento que gere expansão nas vendas sem demandar grandes

investimentos em ativos ou sacrificar lucros? Aproveite os ativos de terceiros, como se sua empresa fosse o maestro e os terceirizados, os músicos. Citando exemplos de empresas reais como Li & Fung, Charles Schwab e Microsoft, o autor deste artigo, John Hagel III, relaciona as características e vantagens de três formatos de relacionamento: a rede de processos - o mais completo deles, a agregação de recursos e a formação de rede econômica. Além de gerar bons índices de crescimento, qualquer uma das opções tende a traduzir-se em mais valor para o cliente.

HAGEL III, John. Uma orquestra de terceirizados. *HSM Management*, Alphaville-SP, maio/jun./2003, nº 38, p.116-125

FÍSICA

DI 1781 - Sutilezas dos vínculos não-holônomos.

O tratamento de vínculos não-holônomos na dinâmica lagrangiana exige cautela, pois procedimentos válidos para vínculos holônomos nem sempre se aplicam a vínculos não-holônomos. Fazemos uma revisão didática das principais propriedades dos não-holônomos, com destaques para certas sutilezas raramente ou nunca discutidas nos textos de mecânica analítica. Chamamos a atenção, também, para as pouco conhecidas equações de Voronec, que evitam multiplicadores de Lagrange.

LEMOS, Nivaldo A. Sutilezas dos vínculos não-holônomos. *Revista brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, mar./2003, v. 25, nº 1, p. 28-34

DI 1782 - Uma medida de calor específico sem calorímetro.

Várias técnicas tem sido desenvolvidas para se obter o calor específico de sólidos e líquidos, incluindo a construção de experimentos de baixo custo para o ensino médio. Neste trabalho os autores propõe uma maneira simples de se obter o calor específico de sólidos e líquidos. Por meio de curvas de calibração de resfriamento podemos estimar graficamente a perda de calor do sistema para sua vizinhança, e medir o calor específico do alumínio. Esta aproximação permite introduzir uma discussão sobre o processo dinâmico da troca de calor entre dois corpos.

MATTOS, Cristiano; GASPAR, Alberto. Uma medida de calor específico sem calorímetro. *Revista brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, mar./2003, v. 25, nº 1, p. 45-48

MERCOSUL

DI 1783 - Geografia Econômica: vantagens e limites fundados no processo de integração.

A partir da aplicação do enfoque da geografia econômica ao processo de integração econômica do Mercosul, o autor discute neste artigo as vantagens e os limites dessa abordagem e assinala a ausência de certas variáveis fundamentais e merecedoras de consideração no estudo das economias da região. Para ele, os aspectos monetários e financeiros são de primordial importância no regime voltado para o domínio de acumulação financeira que prevalece na maioria dos países latino-americanos.

SALUDJIAN, Alex. Geografia Econômica: vantagens e limites fundados no processo de integração. *Revista Brasileira de Comércio Exterior*, Rio de Janeiro, abr./jun./2002, nº 75, p. 34-49

DI 1784 - CAN - Mercosul: liberalização comercial e potencial do intercâmbio bilateral. Avaliação pela aplicação de um modelo gravitacional.

Neste artigo analisa-se de maneira descritiva e empírica a estrutura dos fluxos de comércio bilateral entre a Comunidade Andina e o Mercosul. O trabalho está dividido em duas partes. Na primeira, consta-se que, desde 1990, a reativação do processo de integração vem se traduzindo em aumento

substancial dos intercâmbios intrabloco, ao passo que o comércio bilateral entre a CAN e o Mercosul permanece modesto. Na Segunda parte apresenta-se um estudo empírico cujo objetivo é analisar e identificar os fatores macroeconômicos que influenciam os fluxos comerciais entre a CAN e o Mercosul, usando para tanto um modelo gravitacional.

HILLCOAT, Guilherme; MADARIAGA, Nicole. CAN - Mercosul: liberalização comercial e potencial do intercâmbio bilateral. Avaliação pela aplicação de um modelo gravitacional. *Revista Brasileira de Comércio Exterior*, Rio de Janeiro, abr./jun./2002, nº 75, p. 50-65

DI 1785 - A retomada da agenda do Mercosul: propostas sobre a mesa.

Mais uma reunião de Presidentes dos países do Mercosul foi realizada em Assunção, no dia 18 de junho, para tentar reafirmar os compromissos originais do bloco. Este encontro destacou-se dos anteriores pelo fato de ser o primeiro após as posses dos novos governos da Argentina e do Brasil e, ainda, pela presença do presidente da Venezuela. Constaram da agenda temas importantes para os países membros, como a proposta brasileira sintetizada sob o título: "Objetivo 2006". Confira a seguir.

A retomada da agenda do Mercosul: propostas sobre a mesa. *Comércio Exterior em perspectiva*, Rio de Janeiro, maio/2003, nº 8, p. 1-8

METROLOGIA

DI 1786 - Temperatura. Suas medições e rastreabilidade no Laboratório de Interferometria do Inmetro.

As medições de temperatura na calibração de blocos-padrão são de grande relevância, e, dependendo do tamanho, serão calibrados em um dos dois tipos de interferômetro disponíveis no Laboratório de Interferometria do Inmetro (LAINTE). A cadeia da rastreabilidade dos termômetros-padrão do Laint, a metodologia da calibração, planilha de cálculo de incerteza, a calibração dos termômetros digitais por comparação e a contribuição dos fatores de temperatura para medidas de comprimento em blocos-padrão, são alguns pontos abordados neste artigos, dentre outros.

PETKOVIC, Slavoljub G.; SANTIAGO, José F. N.; FRANÇA, Ricardo dos S. Temperatura. Suas medições e rastreabilidade no Laboratório de Interferometria do Inmetro. *Metrologia & Instrumentação*. São Paulo, jun./2003, nº 21, p. 10-17.

DI 1787 - Os limites da temperatura.

Temperatura: Segunda grandeza mais medida no mundo, perdendo apenas para o tempo. Só por isso, já temos uma idéia da sua importância na vida das pessoas e em todo processo industrial. Quem são os responsáveis pelo seu controle? Quais os medidores ideais para um controle correto dessa grandeza? E se algo falhar? Como evitar acidentes provocados pelo mau controle da temperatura? E mais: os processos mais comuns de calibração desses instrumentos; os erros e incertezas mais encontrados durante a verificação. Tudo sobre os efeitos, influências e consequências da temperatura na produção. Confira a seguir neste artigo.

CASSANO, Daniel. Os limites da temperatura. *Metrologia & Instrumentação*. São Paulo, jun./2003, nº 21, p. 18-24.

DI 1788 - O valor do teste de proficiência.

"Não importa onde no mundo industrial você possa estar, o termo calibração causa uma série de expectativas que são largamente compreendidas. A ISO/IEC 17025:1999 se tornou a linguagem utilizada por todos em conversas cotidianas. Termos como acreditação, incerteza na medição e competência técnica fazem parte da nova linguagem comum da metrologia. O teste de proficiência faz parte desta nova linguagem obtendo, também, um novo significado". Este artigo traz uma abordagem

sobre o tema, enfatizando os benefícios que o teste de proficiência traz como, por exemplo, a competitividade com mais qualidade e a redução nos custos operacionais, dentre outros.

DeGROOT, Gaylord. O valor do teste de proficiência. *Metrologia & Instrumentação*. São Paulo, jun./2003, nº 21, p. 36-43. (Artigo traduzido por Cinthia Alencar, da Setec)

PROTEÇÃO

DI 1789 - Sistema de captação de raios para proteção de edificações.

O presente artigo aborda as especificações e regras básicas para instalação do sistema de captação de raios destinado à proteção de edificações, com ênfase na utilização dos captadores naturais. São analisadas as recomendações da norma NBR 5419; os conceitos de equipotencialidade e da gaiola de Faraday; e a utilização de captadores naturais e captadores específicos, além dos níveis de proteção adequados para cada tipo de aplicação. Confira a seguir.

MIRANDA, A. P. Reis. Sistema de captação de raios para proteção de edificações. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, maio./2003, nº 350, p. 74-81.

DI 1790 - A fórmula do sucesso.

Será que as inspeções de segurança de incêndio e de proteção à vida são realmente importantes? Como somos profissionais de proteção contra incêndio, acreditamos que a implementação de programas permanentes de inspeção se traduz em resultados positivos no desempenho de segurança de incêndio e de proteção à vida. Mas como podemos provar isso? Desde que começou a realizar inspeções locais há mais de 20 anos, o Departamento de Incêndio de Austin, no Texas, (AFD) tenta responder a esta pergunta. Veja a seguir.

BAUM, Kevin. A fórmula do sucesso. *Proteção*, São Paulo, maio/2003, nº 137, p. 56-60

DI 1791 - Definições, utilizações e graus de proteção dos invólucros.

A seleção e instalação de componentes devem ser feita em função das influências externas. Este artigo aborda os graus de proteção providos por invólucros, de acordo com a classificação em códigos IP, como definidos na Norma IEC 60529 (no Brasil, pela NBR 5410), e trata dos ensaios que os invólucros devem atender, para enquadramento num determinado índice. Apresenta ainda os códigos IK, conforme a norma europeia EN 50102, e os ensaios correspondentes para cada grau de proteção.

PASTEAU, J. Definições, utilizações e graus de proteção dos invólucros. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, jun./2003, nº 351, p. 64-79.

QUALIDADE

DI 1792 - Uma ferramenta em busca do defeito zero.

Como funciona o 6-Sigma? Por que adotá-lo? Que infra-estrutura ele requer? Como colocá-lo em prática? Que resultados esperar? As respostas a essas e outras perguntas estão neste artigo, assinado por Thomas Pyzdek, um dos maiores especialistas em qualidade. Ele afirma que a ferramenta não busca a qualidade como o TQM, como resposta a normas ou exigências internas. "O 6-Sigma redefine qualidade como o valor agregado por um esforço produtivo e se concentra em que a empresa consiga alcançar seus objetivos estratégicos". Veja mais sobre o assunto, a seguir.

PYZDEK, Thomas. Uma ferramenta em busca do defeito zero. *HSM Management*, Alphaville-SP, maio/jun./2003, nº 38, p.64-70

DI 1793 - Os difusores: GE e Jack Welch.

O caso mais famoso de aplicação sistemática e bem sucedida da ferramenta 6-Sigma foi o da norte-americana General Electric, sob o firme comando de seu presidente. Tanto, que foi elevado à condição de modelo a ser seguido por todos. Os resultados foram tão rápidos quanto surpreendentes. Em 1997, o programa gerou uma economia de US\$ 750 milhões, bastante acima do investimento que consumiu, e, em 1999, isso se duplicou. Estes highlights do livro *Jack Definitivo*, escrito por Jack Welch em colaboração com John A. Byrne, recontam a peculiar história de sucesso de uma empresa e um programa.

Os difusores: GE e Jack Welch. *HSM Management*, Alphaville-SP, maio/jun./2003, nº 38, p.86-90

DI 1794 - Conselhos do padrinho.

“A ferramenta Gestão da Qualidade Total - TQM não apresentou os resultados esperados porque, entre outras dificuldades, faltou-lhe um objetivo específico. Ao contrário, o 6-Sigma tem uma meta muito concreta, que é registrar menos de 3,4 erros por milhões de oportunidades de errar, em produtos ou serviços, conseqüentemente, o retorno sobre o investimento é mais promissor. Nesta entrevista exclusiva, Mikel Harry, também um dos criadores do 6-Sigma, revela os segredos da implementação do programa, derruba os mitos mais comuns e fala sobre seus benefícios.

Conselhos do padrinho. *HSM Management*, Alphaville-SP, maio/jun./2003, nº 38, p.78-81

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao Inmetro/ Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

KRUGLIANSKAS, Isak, TERRA, José Cláudio Cyrineu. *Gestão do conhecimento em pequenas e médias empresas*. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 375 p.

A-3863

KOTLER, Phillip. *Marketing de A e Z*. 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 251 p.

A-3865

PROBST, Gilbert et al. *Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso*. Porto Alegre: Bookman, 2002. 286 p.

A-3864

Gestão de marketing Coordenação Sergio Roberto Dias. São Paulo: Saraiva, 2003. 539 p

A-3866

**INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO
E QUALIDADE INDUSTRIAL**

TIMMEN, Ludger. Precise definition of the effective measurement height of free-fall absolute gravimeters *Metrologia*, Sèvres, v. 40, n. 2, p. 62-65. Apr. 2003

T-5510

ENQUALAB – 2003 Encontro para a qualidade de laboratórios: Anais São Paulo: Rede Metrológica do Estado de São Paulo, 1-3 jul. 2003. 297 p

T-5503

ROCHA, Gelson Martins de, KYRIAZIS, Gregory. *Derivação da unidade de capacitância a partir da resistência hall quantidade*. Duque de Caxias, RJ: Inmetro, 9 jun. 2003. n pag.

T-5504

VEEN, Adriana M. H. van, COX, Maurice G. Degrees of equivalence across key comparisons in gas analysis. *Metrologia*, Sèvres, v. 40, n. 2, p. 18-23, Apr. 2003

T-5506

TE, Yao et al. High emissivity blackbody for radiometric calibration near ambient temperature. *Metrologia*, Sèvres, v. 40, n. 2, p. 24-30 Apr. 2003

T-5507

RILLO, C et al. On the sensitivity of cryogenic current comparators: theory and experiments *Metrologia*, Sèvres, v. 40, n. 2, p. 51-56, Apr. 2003.

T-5508

WANG, C. M., DRAPELA, Timothy J. A statistical model for cladding diameter of optical fibres. *Metrologia*, Sèvres, v. 40, n. 2, p. 57-61, Apr. 2003

T-5509**INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA**

INMETRO *Manual da qualidade do Inmetro*. Rio de Janeiro: jul. 2003. 26 p

INFORMAÇÃO EM CDROM

CONFERÊNCIA PANAMERICANA DE ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS, 3

Anais dos trabalhos técnicos. Rio de Janeiro: Monferrer Produções, 2-6 jun. 2003.

CD-21

COMPTONS Enciclopédia interativa. Sonopress, 1996. cdRom. Windows

CD-22

PROCEDIMENTOS operacionais da REBLAS. Revisão 00 Brasília, D.F. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, cdRom

CD-23